

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia 18/12/2014, às 9h, na Sala de Defesas do Centro de Pesquisa em Humanidades da Universidade Federal de Juiz de Fora, a tese intitulada: “**As representações da Inquisição nos discursos historiográfico de Alexandre Herculano e literário de José Saramago**”, do aluno **Felipe dos Santos Matias**, candidato ao título de Doutor em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Maria Luiza Scher Pereira	Doutora – USP e Pós-Doutora – UFRJ	UFJF	Orientadora e presidente da banca
02	Edimilson de Almeida Pereira	Doutor – UFRJ e Pós-Doutor – Universidade de Zurique	UFJF	Membro interno
03	Sérgio Nazar David	Doutor – UFRJ e Pós-Doutor – Universidade de Coimbra	UERJ	Membro externo
04	Bárbara Inês Ribeiro Simões Daibert	Doutora – UFF	UFJF	Membro interno
05	Gerson Luiz Roani	Doutor – UFRGS e Pós-Doutor – Universidade de Coimbra	UFV	Membro externo
06	Terezinha Maria Scher Pereira	Doutora – UFRJ e Pós-Doutora – UFMG	UFJF	Suplente interno
07	Gabriel da Cunha Pereira	Doutor – UFJF	UEA	Suplente externo

Resumo da Tese:

Esta tese de doutorado investiga as representações da Inquisição e as implicações que esta instituição gerou na sociedade portuguesa, a partir de dois tipos de discurso, o historiográfico e o literário. No que concerne ao discurso historiográfico, é analisada a obra *História da Origem e do Estabelecimento da Inquisição em Portugal*, de Alexandre Herculano, publicada em três volumes, entre os anos de 1854-1859, e que focaliza a primeira metade do século XVI, período do surgimento e consolidação do Santo Ofício no reino português – atendendo aos interesses da Coroa e, sobretudo, do clero luso de então. Em relação ao discurso literário, estuda-se a obra *Memorial do Convento*, de José Saramago, publicada em 1982 e que enfoca o governo de Dom João V, no século XVIII, com todo o fausto do seu megalômano reinado, em tempos de Inquisição. Ao realizar tal investigação, objetiva-se investir na discussão de gêneros discursivos diversos e dialogantes, no que concerne à escrita da História e da Literatura, vislumbrando a questão da tarefa crítica do intelectual em geral, seja no âmbito da historiografia, seja no da produção literária.